

Workshops | em simultâneo – sujeito a inscrição

Do movimento ao conhecimento: práticas artísticas da Dança em contexto escolar

Solange Melo e Fernando Duarte Dança em Diálogos

Salão Nobre

A dança, como domínio artístico que é neutro na expressão verbal ou textual, é reveladora de que todos partilhamos as mesmas 'Matéria e Ação Basilares' - o corpo e o movimento. O corpo como elemento de criação de movimento que comunica, a sua ação no tempo e ocupação espaço, pode assumir a construção de novos saberes. O workshop centra-se na aquisição de novas competências e práticas em contexto de trabalho com os alunos, partindo de experimentação de metodologias desenvolvidas pelos artistas, com o propósito de integração sistemática das mesmas na sala de aula.

O recurso a simuladores e a modelos virtuais no ensino das Ciências

Marisa Correia Escola Superior de Educação de Santarém

Sala 118

Pretende-se com este workshop dar a conhecer as potencialidades do uso de simulações virtuais no ensino das Ciências, explorar simulações interativas e discutir cenários de aprendizagem integrando estas ferramentas digitais

Produção colaborativa de livros digitais

Liliana Freitas Agrupamento De Escolas Barbosa Do Bocage; Adriana Cardoso Escola Superior de Educação de Lisboa; Joana Souza Escola Superior de Comunicação Social

Sala 205

Neste workshop, vamos desafiá-los a explorar as potencialidades da ferramenta digital Storyjumper, que permite a criação de livros digitais colaborativos. O roteiro que propomos para o workshop é o seguinte: 1) breve apresentação da ferramenta Storyjumper; 2) apresentação de um percurso didático implementado no 2.º Ciclo do Ensino Básico com recurso a esta ferramenta; 3) desafio de criação de um livro digital colaborativo por parte dos participantes no workshop.

Do prazer de ler histórias ao prazer de aprender ciências naturais.

Helena Simões, Mariana Pinto e Sílvia Ferreira Escola Superior de Educação de Setúbal

Sala 114

Os livros de literatura para a infância desempenham um importante papel no processo de ensino e aprendizagem de diferentes conteúdos disciplinares no 1.º ciclo do ensino básico. Neste workshop pretende-se explorar três obras – *O meu Balão Vermelho*, *Cem Sementes que voaram* e *Demasiado* – numa perspetiva de articulação entre as áreas disciplinares de Português e de Estudo do Meio, associando o prazer da leitura ao prazer de aprender ciências. Os participantes serão desafiados a realizarem e a discutirem tarefas integradoras para o desenvolvimento de diferentes competências, quer da língua portuguesa, quer das ciências naturais, sobretudo centradas no livro *Cem Sementes que voaram*.

Didática das Ciências Sociais: Observar e refletir para mudar as práticas

Alfredo Dias e Ana Isabel Rodrigues Escola Superior de Educação de Lisboa e EB 23 Piscinas – Olivais Lisboa

Sala 228

Neste workshop, os participantes serão convidados a assistir a um vídeo de 15 minutos de uma aula de História e Geografia de Portugal (2.º CEB) e a analisar a prática docente observada, de forma interativa, na perspetiva da Didática das Ciências Sociais.

Representações geométricas de números naturais - conexões para a aprendizagem

Pedro Almeida Escola Superior de Educação de Lisboa

Sala P1.1

O conhecimento de um número é tanto melhor quanto mais representações pudermos associar a essa quantidade, sejam representações constituídas por contextos ou objetos da realidade ou da matemática, por ícones, por símbolos ou conjuntos de símbolos. Nas Aprendizagens Essenciais é reconhecida a importância que se deve dar às representações:

As ideias matemáticas são especialmente clarificadas pela conjugação de diferentes tipos de representação, e a compreensão plena depende da familiaridade e fluência que os alunos têm com as várias formas de representação. (p. 3)

O apelo insistente que as Aprendizagens Essenciais ao uso de representações múltiplas é secundado pela referência à vantagem do estabelecimento de conexões:

É importante que os alunos trabalhem de forma intencionalmente explícita com conhecimentos de diferentes temas na abordagem de uma mesma situação/tarefa, mobilizando conexões internas da Matemática. Só assim o aluno pode desenvolver uma visão coerente e integrada, não compartimentada, desta área do saber, o que releva para a qualidade das aprendizagens e está em relação com a abordagem em espiral. (p. 6)

A história do desenvolvimento do conhecimento sobre os números esteve intimamente relacionado com a geometria. É estranho que hoje estes dois domínios da matemática escolar possam estar dissociados. O que se propõe nesta sessão prática é a exploração de algumas atividades que evidenciam a conexão entre os números e a geometria, nas quais a aprendizagem dos conceitos das duas áreas se articula.